

Kênio de Souza Pereira

Mais liberdade para decorar um imóvel

Papel de parede ou pintura? Saiba como lidar com essa escolha nos casos de locação e compra e venda

PUBLICADO EM 19/10/13 - 03h00 Kênio Pereira

É comum a pessoa que deseja alugar um apartamento, casa, loja ou sala exigir ao locador, geralmente representado por uma imobiliária, um imóvel com pintura nova. Ocorre que, diante da evolução das opções de decoração, cada vez mais personalizadas, inclusive com papéis de parede que valorizam os ambientes, há situações em que o inquilino obtém maior satisfação ao receber o imóvel com a pintura usada, de maneira a ter liberdade de decorá-lo conforme o seu perfil.

Tendo em vista que é comum uma locação perdurar entre três e seis anos, torna-se interessante os ocupantes terem maior satisfação ao morar ou trabalhar num local que atenda seu gosto, que tenha as paredes conforme a "sua cara", mais alegres e personalizadas, que não sejam sem graça ou cansativas como uma pintura trivial.

O pretendente à locação experiente prefere alugar o imóvel com a pintura usada, pois assim tem maior liberdade para pintar e colocar papéis de parede que têm dado um toque especial nas decorações modernas. Dessa maneira, ao sair do imóvel, poderá evitar despesas com a nova pintura que é obrigatória, quando devolve o imóvel ao locador.

DEVER DE CUMPRIR O CONTRATO

O Artigo 23 da Lei do Inquilinato determina que o inquilino deve cuidar do imóvel com o mesmo cuidado que o dono e devolvê-lo no mesmo estado que o recebeu. É comum o contrato de locação determinar que o inquilino, ao desocupar o imóvel, o pinte integralmente. Portanto, deve o inquilino continuar pagando aluguel e encargos até o dia que entregar o imóvel de maneira que o locador possa realugá-lo de imediato. Nada mais justo, pois o novo inquilino só aceitará pagar o aluguel após receber o imóvel apto à ocupação imediata, como fez o inquilino que está desocupando.

Mas, para evitar essa despesa no ato da desocupação, o inquilino pode preferir receber o imóvel com pintura velha, e assim decorar conforme seu gosto. No ato da desocupação não terá que pintar, podendo até o locador gostar dos papéis de parede, os quais são mais fáceis de conservar que uma simples pintura.

PAPEL DE PAREDE VALORIZA O AMBIENTE

O papel de parede tornou-se mais acessível a todas as classes sociais, são mais práticos, bonitos e resistentes que a pintura. Para Celina Alcântara, designer de interiores e proprietária da Villa Cloê, especializada em papéis de parede, "há uma enorme vantagem em relação à pintura que demora dias para ser executada, suja os pisos e causa transtorno com lixa, poeira e odor.

Já o papel de parede oferece muitas opções, pode ser instalado em duas horas, de maneira limpa e sem cheiro sendo mais durável e fácil de conservar." Já Silvia Alencar, sua sócia, destaca a sofisticação dos papéis de hoje "o mercado oferece desde papéis de parede com efeito 3D até aqueles que remetem à natureza como a pedra".

Nos novos apartamentos vemos que o papel de parede instalado em uma ou duas paredes em alguns cômodos passou a ser sinônimo de bom gosto, a um custo baixo.